



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6835 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

HISTÓRIA DA INFÂNCIA ABANDONADA: APROXIMAÇÕES TEÓRICAS E EMPÍRICAS (DOURADOS MS 1965-1995)

Priscila Demeneghi da Silva Vargas - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Magda Carmelita Sarat Oliveira - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

HISTÓRIA DA INFÂNCIA ABANDONADA: APROXIMAÇÕES TEÓRICAS E EMPÍRICAS (DOURADOS MS 1965-1995)

A história do abandono de crianças é recorrente nos processos de longa duração histórica em todos os grupos sociais, a autora Maria Luiza Marcílio em seu livro *História Social da Infância Abandonada* apresenta um panorama deste fenômeno social desde a Antiguidade desembocando no Brasil do século XIX, antes da criação das primeiras instituições de assistência e atendimento à infância, nosso objeto de investigação. Dito isto, o presente resumo parte de uma pesquisa de Mestrado em andamento no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, e investiga a história de uma instituição de Assistência à infância “abandonada”, no município de Dourados, Mato Grosso do Sul, considerando o período entre 1965-1995, esta foi a primeira, senão a única, instituição fundada com o propósito do atendimento à infância órfã do município. O recorte temporal, 1965 foi o ano da fundação da instituição, por um grupo de representantes da elite local capitaneado por membros da maçonaria da região. O ano de 1995 utilizaremos como marco antes da mudança da legislação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9.394/96, definiu o atendimento das crianças menores de seis anos na Educação infantil, como primeira etapa da educação básica e trouxe mudanças significativas na configuração da referida instituição, em muitos aspectos o atendimento passou do âmbito da Assistência Social para a Secretaria de Educação, como preconizava a referida legislação a partir de 1996. Embora mantenha as crianças com histórias de abandono em regime de internato institucional, sendo a instituição presente no município até hoje, atuando há mais de 50 anos, não existe nenhuma pesquisa sobre sua história. Portanto, a instituição continua silenciada no âmbito da história da educação local, aponta a necessidade desta pesquisa. Neste sentido, para a abordagem da história das instituições, os estudos de história da educação, da assistência, da infância nos fundamentaremos em autores como: Le Goff, 1994; Magalhães, 2004; Marcílio, 1998; Kuhlmann Jr, 1998; Vidal e

Faria Filho 2000; entre outros, buscando dar visibilidade a temática da instituição educativa, da assistência e, considerando suas origens, nos anos de 1965-1995. Metodologicamente propomos uma abordagem histórica de cunho documental, tendo em vista a necessidade de estudos sobre a temática, privilegiaremos além da busca pela documentação institucional nos arquivos da própria instituição e do município, dos jornais locais, ainda nos valeremos da memória de seus fundadores. A partir da história oral entrevistaremos sujeitos que pertenceram a trajetória da instituição, pois debater este tema da assistência à infância e à criança tem sido relevante nos últimos anos. Segundo a contribuição de Kuhlmann Jr: “a pesquisa sobre a infância e a assistência às crianças abandonadas recebeu um impulso significativo como desdobramento da demografia histórica, nos seus estudos sobre sociedade, família e população” (1998, p.18). Assim, o levantamento de dados, registros, informações sobre as crianças e as instituições permitirá apontar a história da assistência a partir da documentação dos acervos da instituição, dos acervos privados, fotografias, e história oral, com as memórias recolhidas nas entrevistas com membros da sociedade civil, internos e funcionários. Um aspecto interessante, ao abordar o tema do abandono e da assistência à infância é perceber o quão ele tem sido presente e recorrente na historiografia em diversas fontes documentais ao longo do século XIX no Brasil expondo um problema social sério para as famílias pobres, especialmente em razão da miséria, pelas dificuldades em criar os próprios filhos muitas famílias os abandonavam nas “rodas dos expostos” - cilindros rotatórios de madeira onde o expositor depositava a criança, em alguns casos, com a promessa de depois retornar para buscá-la. Por quase um século e meio, a “roda de expostos”, foi praticamente a única instituição de assistência à criança abandonada em todo o Brasil, os motivos do abandono eram desde pobreza extrema até estratégias utilizadas por mulheres da elite para ocultar o fruto de uma relação proibida (MARCÍLIO, 1998). Tal situação do abandono prevalece ao longo do século XX e até os dias de hoje, por diversas razões, embora tenhamos mecanismos legais e instituições de proteção à infância que não existiam em séculos precedentes. De qualquer modo, no caso da instituição pesquisada o objetivo é contar a sua história buscando compreender os motivos pelos quais foi criada, acolhendo e assistindo crianças, considerando sua trajetória, a história do abandono no município, compreender as motivações para abertura da instituição, quem eram os primeiros grupos que estiveram envolvidos, quais as condições das crianças e famílias que a utilizaram, como foram os processos de atendimento, quais infâncias e histórias fizeram parte da instituição, e assim compreender a sociedade douradense no período. Pretendemos, com a pesquisa, recuperar a história de uma instituição que tem relevante contribuição para o acolhimento à infância na região de Dourados, Mato Grosso do Sul e assim com a história da educação local.

Palavras-chave: Infância abandonada, assistência, história da educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: nº 9394/1996. Brasília: 1996.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. VIDAL, Diana Gonçalves. **Os tempos e os espaços escolares no processo de institucionalização da escola primária no Brasil**. Revista Brasileira de Educação. 2000.

KUHLMANN JR, Moysés. **Infância e educação infantil**: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 2004. 3 ed.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Tradução Bernardo Leitão [et.al.] 4 ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1994.

MARCÍLIO, Maria Luiza. **História Social da Criança Abandonada**. São Paulo: Hucitec, 1998.